

CÂNTICOS

MISSA DAS 12H00

♪ ENTRADA:

Glória, glória a Deus! Glória, glória a Deus!
Glória, glória a Deus! Glória, glória a Deus!

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

Senhor, a Ti me entrego, com todo o coração.
Eu nunca fui tão sincero, não sei mais o que fazer,
sem Ti eu não sei viver.
Ouve a minha oração, Senhor, dá-me a tua mão.

♪ COMUNHÃO:

E avançarei, avançarei no meu caminho.
Agora eu sei que Tu comigo vens também.
Aonde fores, aí estarei, sem medo avançarei.
O Senhor é meu pastor, sei que nada temerei.
Ele guia o meu andar, sem medo avançarei.

♪ PÓS COMUNHÃO:

Maravilhas fez em mim, minha alma canta de gozo
pois na minha pequenez, se detiveram seus olhos.
E o santo e poderoso espera hoje por meu sim.
A minha alma canta de gozo, maravilhas fez em mim.

♪ FINAL:

E a vida não vai parar, Vai como vento,
Tens tudo a dar, Não percas tempo.
Podes saber que vais chegar Onde Deus te levar.

À MESA da PALAVRA

Tempo Comum

21 Junho 2015



SÍNODO LISBOA 2016

Domingo XII

Ano B

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DO LIVRO DE JOB (Job 38, 1.8-11)

O Senhor respondeu a Job do meio da tempestade, dizendo: «Quem encerrou o mar entre dois batentes, quando ele irrompeu do seio do abismo, quando Eu o revesti de neblina e o envolvi com uma nuvem sombria, quando lhe fixei limites e lhe tranquei portas e ferrolhos? E disse-lhe: ‘Chegarás até aqui e não irás mais além, aqui se quebrará a altivez das tuas vagas’».

«Aqui se quebrará a altivez das tuas vagas»

Sabermos que somos limitados.

Mesmo quando não temos uma consciência muito clara dos nossos limites...

Há uma idade em que não pensamos muito neles:

a genica e a força natural com que vivemos, própria de uma vida que se afirma e cresce, o entusiasmo com os horizontes novos, cheios de possibilidades, que a vida nos abre, tudo isso faz com que esqueçamos que somos limitados.

Até que os ditos nos batem à porta...

Às vezes de forma bem dramática, num confronto que nos faz sofrer.

E percebemos que não faz sentido “a altivez das nossas vagas”, a arrogância com que vivemos, como se fôssemos senhores de tudo e pudéssemos controlar tudo.

Nessa altura, ou nos fechamos no absurdo do sem sentido do que vivemos, ou nos abrimos à relação com Aquele que dá sentido a tudo!

Que atitude desperta em ti a consciência dos teus limites?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 106 (107), 23-26.28-29.30-31

**Refrão: Cantai ao Senhor porque é eterno o seu amor.
Cantai ao Senhor! Cantai!**

Os que se fizeram ao mar em seus navios,
a fim de labutar na imensidão das águas,
esses viram os prodígios do Senhor
e as suas maravilhas no alto mar. *Refrão*
.....

Na sua angústia invocaram o Senhor
e Ele salvou-os da aflição.
Transformou o temporal em brisa suave
e as ondas do mar amainaram. *Refrão*

Alegraram-se ao vê-las acalmadas,
e Ele conduziu-os ao porto desejado.
Graças ao Senhor pela sua misericórdia,
pelos seus prodígios em favor dos homens. *Refrão*



2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (2 Cor 5, 14-17)

Irmãos: O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. Assim, daqui em diante, já não conhecemos ninguém segundo a carne. Ainda que tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, agora já não O conhecemos assim. Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram: tudo foi renovado.

Palavra do Senhor.

«Tudo foi renovado»

O primeiro olhar com que vemos a vida é aquele com que nascemos.

Mas a vida cristã pressupõe um novo nascimento.

O que significa necessariamente um outro olhar: outros critérios de vida, outros valores, outros pressupostos, outra maneira de nos compreendermos a nós próprios e aos outros...

Começamos por conhecer tudo (até o próprio Jesus Cristo...) “segundo a carne”. Mas depois somos iniciados num caminho de fé em que, a pouco e pouco, com avanços e recuos, nos damos conta de que há em nós um Espírito que renova todas as coisas: renova o nosso olhar sobre a vida e faz com que tudo nela também seja visto noutra horizonte e, por isso mesmo, relativizado, pensado e visto em relação com uma Verdade e uma Vida anteriormente desconhecidas...

Esta renovação, este outro olhar sobre tudo, está a crescer dentro de ti?

✠ EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS (Mc 4, 35-41)

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n’O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?».

Palavra da salvação.

«Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?»

O temor que se apodera dos discípulos quando veem Jesus acalmar a tempestade exprime a consciência que têm de que estão diante de Alguém que é presença de Deus nas suas vidas.

É um acontecimento de tal forma extraordinário que não pode ter outra explicação. A questão agora passa a ser compreender quem é Ele, a que título é que Ele é a presença de Deus...

Mas as perguntas a respeito de Jesus já vinham de trás.

Por isso é que eles O seguiam.

Havia um conjunto de coisas que Jesus dizia e fazia, havia sobretudo um ambiente que se respirava junto d’Ele que exercia neles uma atracção irresistível...

É este Evangelho revela mais um motivo de espanto: a serenidade com que Jesus vive aquele momento tão assustador.

“Não te importas que pereçamos?”, perguntam incrédulos.

E a resposta, também espantada, de Jesus, própria de quem vive abandonado nas mãos do Pai: “Ainda não tendes fé?”

A tua fé, a tua confiança em Deus, como se exprime na tua vida?